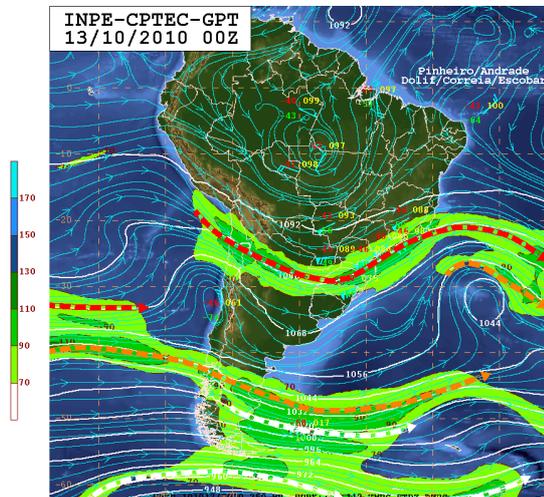


## Análise Sinótica

13 October 2010 - 00Z

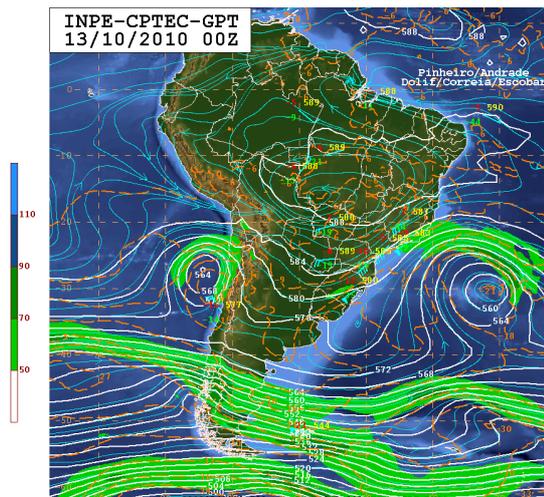
### Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta quarta-feira (13/10), o padrão de bloqueio começa a desconfigurar-se, no entanto, ainda não observa-se mudança significativa no escoamento dos últimos dias. Portanto, ainda permanece a circulação anticiclônica atuando no centro-norte do Brasil. O núcleo do anticiclone posiciona-se sobre o noroeste de MT, praticamente estacionário nesta posição em relação a análise anterior. A circulação associada a este sistema auxilia a difluência sobre o oeste da Bolívia e norte do Paraguai. Nota-se também divergência em parte do AM. Este padrão associado a fatores termodinâmicos favorecem a convecção nas áreas citadas, como pode ser visto através da imagem de satélite. Uma crista estende-se desde o núcleo anticiclônico sobre o MT em direção ao oeste do RS, onde nota-se a curvatura anticiclônica do Jato Subtropical. Este máximo de vento atua deste o Pacífico até o Atlântico. No Pacífico esse jato contorna um vórtice ciclônico (VCAN), próximo a costa da Chile. Um outro VCAN é observado no Atlântico, no entanto, este é contornado pelo ramo norte do Jato Polar.

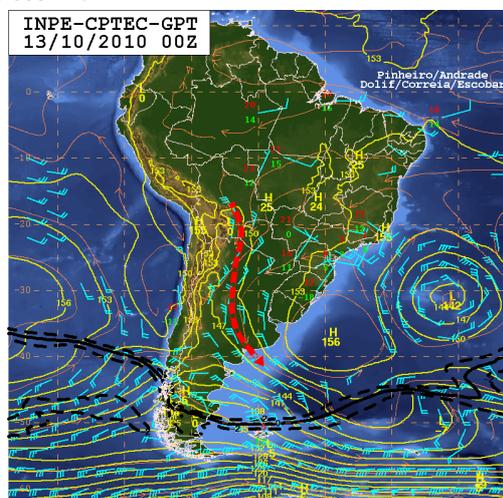
Deste sistema estende um cavado até o sul da BA, o qual tem associado a um sistema frontal em superfície. Entre os dois VCANS nota-se um anticiclone, mostrando a bifurcação no escoamento, característico de bloqueio. A sul de 40S entre o Pacífico, extremo sul do continente e o Atlântico, percebe-se a presença do ramo norte e sul do Jato Polar.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta quarta-feira (13/10), percebe-se um escoamento bastante similar ao descrito na alta troposfera, inclusive com o comportamento de circulação de bloqueio refletido neste nível. Inclusive, não observa muita mudança em relação ao posicionamento nas últimas análises. O vórtice ciclônico do Pacífico encontra-se centrado em torno de 28S/75W. Um outro vórtice atua sobre o Atlântico e está associado a um sistema frontal em superfície. Este sistema tem um gradiente significativo de temperatura com isoterma em seu núcleo de -21C. A configuração de bloqueio, neste nível, fica bem caracterizada pela presença da crista que se desprende do anticiclone posicionado em MT. A sul de 40S percebe-se a presença dos máximos de vento refletindo o comportamento descrito na alta troposfera.

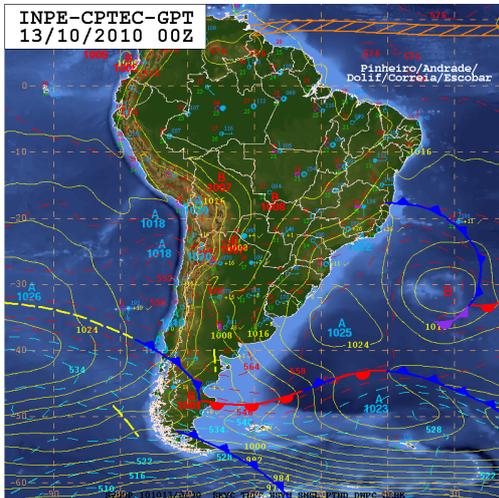
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z desta quarta-feira (13/10), percebe-se um padrão de circulação anticiclônico atuando sobre o Sul do Brasil. O núcleo deste anticiclone está posicionado próximo ao leste do Uruguai. Sobre o Atlântico, em torno de 30S/31W, percebe-se uma configuração de escoamento ciclônico associado ao sistema frontal ocluso em superfície. Sobre o continente, nota-se o escoamento de norte desde o sul da Bolívia até a Província de Buenos Aires. Nota-se uma configuração de circulação anticiclônica com máximo de altura geopotencial de 1560 mhgp centrado em torno de 30S/95W, sendo um reflexo da ASPS. O setor mais baroclínico encontra-se ao sul de 40S, onde nota-se também a isoterma de 0C.



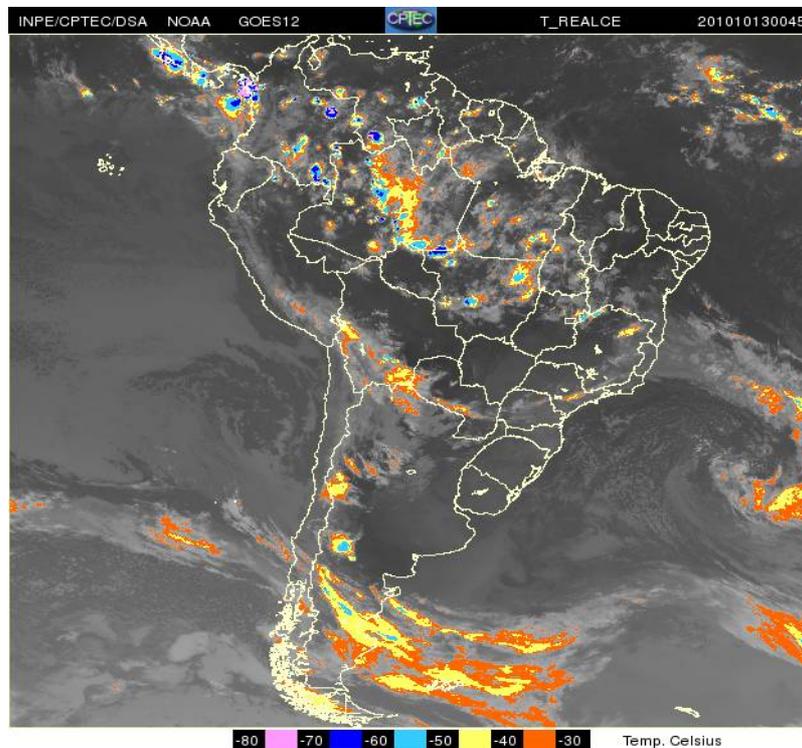
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta quarta-feira (13/10), nota-se a presença de uma onda frontal no Atlântico com ramo frio na altura do sul da BA e a baixa pressão tem valor de 1012 hPa localizada em 31/31W. A alta pós-frontal tem núcleo de 1025 hPa, posicionada em 37S/48W, e sua borda oeste/norte atua em parte da Argentina, Uruguai, Região Sul e leste do Sudeste. Uma família de frente é observada entre o sul do continente e o Atlântico, entre os paralelos 40 e 50S. Outro sistema frontal ainda pode ser visto mais a sul, a leste do Estreito de Drake, com ramo frio atuando no extremo sul do continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se posicionada a leste de 10W (fora do domínio da carta). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está posicionada a oeste de 90W (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), segue oscilando entre 8N e 9N sobre o Atlântico, e entre 8N e 10N sobre o Pacífico.

## Satélite

13 October 2010 - 00Z





## Previsão

Nesta quarta-feira (13/10) persiste um canal de umidade entre o sul da BA e a Região Norte, favorecida pela presença de um cavado em altitude e por uma frente fria na no oceano. Dessa forma, pancadas de chuva ocorrerão no noroeste de MG, sul/sudoeste da BA, centro-norte de GO, TO, sul do PI e MA e grande parte do Norte. No sul da BA o tempo fica encoberto com chuvas isoladas e poderá ocorrer pontualmente acumulados significativos. O GFS indica acumulado de 26 mm nessa região, enquanto que o ETA coloca volumes menos expressivos. Um Vórtice Ciclônico em níveis médio e alto cruzará a montanha e provocará instabilidade sobre o centro-norte da Argentina. No Uruguai e no centro-oeste do RS espera-se pancadas de chuva a partir da tarde. No oeste de SC, sudoeste do PR e sul de MS há uma pequena chance pancadas de chuva a tarde. O sol aparece entre variação de nuvens no leste da Região Sul, SP, centro-norte de MS, RJ, sul de GO e sul/sudoeste de MG. Na quinta-feira (14/10) o cavado observado em altitude avança para leste e provoca difluência entre a Região Sul, SP e MS, e por isso as pancadas de chuva retornam em grande parte de SP, MS e leste da Região Sul. Na porção centro-oeste entre os estados do RS, SC e PR o tempo fica nublado com pancadas de chuva, inclusive podendo ser localmente forte. Essa condição será intensificada devido a presença de uma área de baixa pressão em superfície, que favorecerá o levantamento de massa e, portanto, contribuirá para o desenvolvimento da atividade convectiva. Neste dia o GFS indica volume de 50 mm no sudoeste gaúcho, enquanto que o ETA coloca acumulados menos significativos. Na Região Norte o ETA indica chance de chuva forte, com volume de chuva superior a 80 mm no sudoeste do PA. Na sexta-feira (15/10) ocorrerá uma ciclogênese a leste entre o RS e o Uruguai, que favorecerá a convergência da umidade entre parte das Regiões Sul e Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. Existem algumas diferenças no posicionamento deste sistema entre os modelos ETA e GFS, que se amplificam a partir de 96 horas. No sábado (16/10), o GFS indica o anticlone pós-frontal atuando entre o RS e SC, e com isso o sol aparece nessas regiões. Por outro lado, o modelo ETA vê um cavamento na mesma área, o que torna a previsibilidade bastante baixa neste dia. Ambos os modelos concordam quanto a frente chegando ao estado de SP no sábado, e assim este sistema deverá favorecer o alinhamento da umidade entre o Região Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país.

<br>

Elaborado pelos Meteorologistas Kelen Andrade e Henri Pinheiro

### Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
